

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa **N.** e ao nosso Bispo **N.** Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.*

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do céu / porque muito amou.*

2. *Feliz quem se alegra em servir ao irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 35,18)

Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida. / Queremos caminhar com retidão na tua luz.*

1. *No Senhor está toda graça e salvação. / Nele encontramos o amor e o perdão.*

2. *Não vacilará quem confia no Senhor. / Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.*

3. *O Senhor é bom, é ternura e compaixão. / Seu amor nos chama a viver como irmãos!*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Transbordados pela graça que nos foi dada nesta celebração, saíamos destemidamente à procura daqueles irmãos que se afastaram do Senhor e de sua Igreja. E numa atitude de amor e simplicidade, estendamos nossa mão para compreender, ajudar e trazê-los de volta!*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. Canto Final

1. *O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pôs brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungrás um Profeta, Sacerdote e Rei.*

REFRÃO: *Quer atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.*

PRECE NO ANO VOCACIONAL SACERDOTAL

Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação / e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, / concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, / que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. / Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional / e caminhos de especial consagração. / Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional, / de modo que, em todo, respandea a grandeza do vosso amor misericordioso. / Maria, Mãe e educadora de Jesus, / intercede por nossa comunidade cristã, para que, / tornada fecunda pelo Espírito Santo, / seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus. / Amém.

LEITURAS DA SEMANA

16/2ª feira: S. Cornélio Pp, e S. Cipriano B Mts, memória: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28); Lc 7,1-10; 17/3ª feira: S. Roberto Belarmino BDr: 1Tm 3,1-13; Sl 100(101); Lc 7,11-17; 18/4ª feira: 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35; 19/5ª feira: S. Januário Bmt: 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Lc 7,36-50; 20/6ª feira: Ss. André Kim Taegon Presb, Paulo Chong Hasang e Comps. Mts., memória: 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3; 21/Sábado: S. Mateus Ap, festa: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19); Mt 9,9-13.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

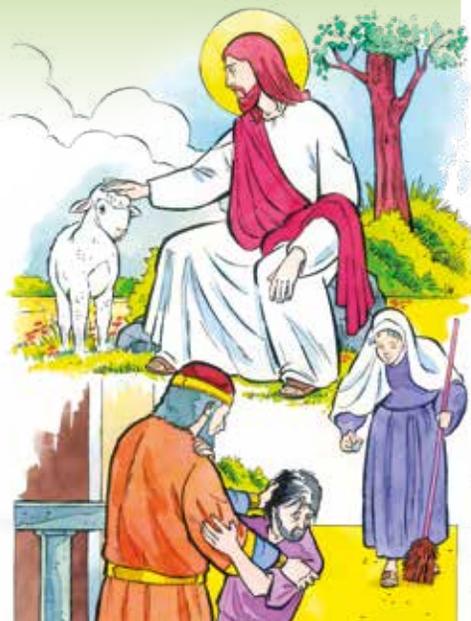




Ano C – nº 51 – 15 de setembro de 2019

24º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia
(Primeira Carta de São João:
“Para que n’Ele nossos povos tenham vida”)



Na certeza da mesma e única fé nos reunimos para celebrar o Dia do Senhor. Ele que é infinitamente misericordioso nos perdoa e salva porque quer sempre a nossa conversão, motivo de sua alegria! A única maneira de conseguir a salvação é a confiança exclusiva e única na bondade de Deus, que sempre e a seu tempo manifesta-se a nós. Mesmo estando distante d’Ele, precisamos voltar com coragem ou permitir que Ele nos resgate.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou / ensinando-nos viver num mundo novo.*

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela a caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Eclo 36,18)

Ouvi, Senhor, as preces do vosso servo

e do vosso povo eleito: dai a paz àqueles que esperam em vós, para que os vossos profetas sejam verdadeiros.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus

Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *O Senhor, que ama os seus eleitos, sempre quer o bem e a felicidade de todos os seus filhos, mesmo quando se afastam de seu amor.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ⁷o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. ⁸Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” ⁹E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. ¹⁰Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação”. ¹¹Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”. ¹⁴E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 50(51)]

REFRÃO: *Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!
2. Cria em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
3. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, * não desprezeis um coração arrependido!

8. Segunda Leitura

(1Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹²Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com

a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. ¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! ¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna. ¹⁷Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Depé)

(2Cor 5,19)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!*

10. Evangelho

(Lc 15,1-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ ⁷Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. ⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”. ¹¹E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai:

‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ²³‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu a música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou um novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele um novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’.”] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

MISSA, ADORAÇÃO,
CONFISSÃO E
ACONSELHAMENTO

MÚSICA, TEATRO, DANÇA E
MUITA SOLIDARIEDADE

FESTIVAL
FESTIVAL
FESTIVAL
FESTIVAL


RIO DE JANEIRO
Halleluya
FESTIVAL

Dias 27, 28 e 29
de Setembro

ARCOS DA LAPA

Saiba mais sobre o evento:

  FestivalHalleluyaRio

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Caríssimos irmãos e irmãs, a nossa conversão é motivo de alegria para o Senhor. Portanto, peçamos a Ele a graça de um coração cada vez mais voltado para o seu infinito amor:

T. Pai de amor, ouvi a nossa oração.

1. Senhor, concedei que sejamos sempre uma “Igreja em saída”, a buscar aqueles irmãos que se desviaram do vosso caminho, pedimos:

2. Senhor, derramai a vossa graça para percebermos em nossa comunidade aqueles irmãos que se sentem excluídos, ou foram postos de lado de nosso fraterno convívio e, assim, trazê-los de volta para a alegria do amor que nos une, pedimos:

3. Senhor, afastai de nós todo sentimento e atitude de mesquinhez e indiferença que nos distancia de vós, e despertai a nossa consciência para as verdadeiras riquezas que estão reservadas no céu para cada um de nós, pedimos:

4. Senhor, alcançai com o vosso poder aqueles que se sentem chamados ao sacerdócio e trazei-os para perto de vós, a fim de que, na vossa coragem, sejam homens dispostos a serem bons pastores, pedimos:

(Outras intenções)

P. Ouvi, ó Pai, as nossas súplicas e infundi em nós o vosso infinito amor a fim de que nos alegremos sempre com os irmãos que retornam para vós em nossa comunidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: Palavra não foi feita para dividir ninguém. / Palavra é a ponte onde o amor vai e vem; / onde o amor vai e vem.

1. Palavra não foi feita para dominar. / Destino da Palavra é dialogar. / Palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é união!

2. Palavra não foi feita para a vaidade. / Destino da palavra é a eternidade. / Palavra não foi feita pra cair no chão. / Destino da palavra é o coração.

3. Palavra não foi feita para semear / a dúvida, a tristeza ou o mal-estar. / Destino da palavra é a construção / de um mundo mais feliz e mais irmão.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VII

Sobre reconciliação, I

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Jamais nos rejeitastes quando quebra-mos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo **†** e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho — o Justo e Santo — entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!



Abertura da Festa de
Nossa Senhora da Penha
6 de Outubro (Domingo) - 10h

Missa Solene na Concha Acústica com o Cardeal Orani João Tempesta
Mais informações: www.basilicadapenha.org.br

